

PELA CONQUISTA DE UM "NOVO OLHAR" EM RELAÇÃO À VIDA

O movimento de alguns educadores que encontraram espaço para desenvolver trabalhos sociais consistentes baseados em educação não-formal, como uma forma de apoio à educação formal (educação fornecida pelas escolas) e de ampliação do conceito de educação como linguagem para a vida e para o desenvolvimento humano, vem produzido resultados decisivos na vida da população das periferias de São Paulo. Mais do que isso, vem produzindo mudanças definitivas perfeitamente perceptíveis nas pessoas que tiveram a oportunidade de aprender a construir o "novo olhar", que é a base para conquistar a capacidade de transformar a realidade das suas vidas.

O trabalho da chamada "educação não-formal" para a construção do "novo olhar" vem sendo desenvolvido por um grupo de profissionais da área de comunicações e artes nas escolas públicas nos últimos dois anos. O projeto sócio-educativo conhecido como Escreve Beleza Brasil, que tem parceria com a organização não-governamental Educadores Sem Fronteiras --com participação intensa de jornalistas, publicitários, professores, cineastas, fotógrafos e psicólogos especializados em educação e de profissionais de arte, beleza e estética --, está espalhado estrategicamente pelos bairros distantes da Zona Sul, Norte, Oeste e Leste, atendendo ainda a população da Zona Central. Beneficia e movimenta, por ano, cerca de 20 mil pessoas das comunidades, tendo como centro as instalações das escolas públicas.

A metodologia da educação para desenvolvimento de um "novo olhar" foi desenvolvida para que possa ser utilizada para gerar resultados em qualquer meio ou circunstância, pois focaliza a transformação das pessoas. A prova da eficácia dessa metodologia está no fato de que o Projeto Escreve Beleza Brasil atua hoje na educação e desenvolvimento dos jovens das escolas públicas, dos pacientes do Hospital de Câncer (SP) que tiveram seqüelas profundas, dos deficientes visuais e é requisitado também como programa de reciclagem dos executivos gestores de grandes corporações.

A educação formal, apesar de todas as suas limitações de ordem estrutural, quando bem desenvolvida, tem como função transmitir informações necessárias para exercer a cidadania e os conhecimentos científicos e técnicos. A educação não-formal, por sua vez, baseada na descoberta do "novo olhar", incentiva a inserção das pessoas no mundo e na sociedade, aprofundando o sentido da cidadania, e ajudando na

descoberta do talento pessoal, da capacidade criativa e das novas alternativas de vida. Com o seu auxílio, as pessoas mudam de comportamento e de atitude, compreendem as circunstâncias que enfrentam e descobrem a capacidade de transformar a sua realidade e a do meio em que vivem.

A conquista do “novo olhar”

As pessoas necessitam vislumbrar um horizonte, para então iniciarem uma nova caminhada. A metodologia que constrói a conquista do “novo olhar” é simples e, por causa disso, complexa como prática pedagógica. Compreendida e estruturada através dos anos de observação e reflexão de alguns profissionais da área de comunicações e artes, especializados em educação, o conceito se resume em olhar, compreender a realidade segundo a sensibilidade pessoal e no ato de comunicar a projeção dos sentimentos utilizando-se a fotografia, o vídeo-documentário e a produção de texto. É um processo que amadurece, emociona e constrói uma memória de sentimentos que passa a fazer parte dos valores e diretrizes de vida. A metodologia encaminha as pautas dos trabalhos para que, a cada vivência prática oferecida pelas oficinas de criação, surjam reflexões sobre novas alternativas de vida, novas visões da realidade e foco num futuro possível de esperanças.

Essa forma de pensar a educação tem diferencial significativo em relação à pedagogia convencional, do ensino das escolas. É uma pedagogia voltada para o desenvolvimento humano, aplicável em qualquer meio e para qualquer público, no limite, até em circunstâncias de reconstrução de países.

A riqueza da educação que conquista o “novo olhar” da vida está em não acreditar na desconstrução das vivências pessoais acumuladas até o momento, mas em transformá-las para que não haja conflito de sentimentos. É uma pedagogia que trabalha as mudanças a partir da vida, respeitando a história de cada uma das pessoas.

A prática vitoriosa da Pedagogia do “Novo Olhar” no Projeto Escreve Beleza, Brasil!, nas periferias de São Paulo, e também em uma empresa estatal mostram os seus resultados e confirmam a importância desse novo pensar ampliado da educação.

